

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

CONDIÇÕES DE SAÚDE EM IDOSOS COM RISCO CARDIOVASCULAR

Camila Minuzzi, Elise Silveira da Silva, Gabriela Azevedo Arnt, Andréia da Silva Gustavo, Beatriz Regina Lara dos Santos (orientador).

Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, PUCRS.

Resumo

Introdução

O envelhecimento populacional tem impacto significativo sobre diversas dimensões do desenvolvimento social e no bem-estar relativo dos idosos. A Política Nacional do Idoso no Brasil assegura os direitos sociais dessa população, incorporando os postulados da Promoção e Prevenção à Saúde, para a orientação das ações de atenção. As doenças cardiovasculares correspondem ao maior grupo de co-morbidades, dentre os agravos à saúde que mais afetam os idosos. Embora a maioria dos idosos apresente pelo menos uma doença crônica, é possível continuar vivendo em bem-estar, desde que essa doença seja controlada e acompanhada por profissionais preparados para atender essa clientela.

Objetivo

Verificar as condições de saúde de idosos portadores de riscos cardiovasculares em moradores da área de abrangência de uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família de um município do Sul do Brasil, em 2012.

Método

Tipo de estudo: Exploratório descritivo com abordagem quantitativa. População/amostra: 65 idosos cadastrados em uma ESF pertencente ao Distrito Leste de Porto Alegre. Aspectos éticos: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, sendo aprovado pelo protocolo nº 1548/09. Critério de inclusão: Ter 60 anos ou mais, apresentar um ou mais fatores de risco cardiovascular, aceitar a participar do estudo, ter capacidade cognitiva para tal.

Principais resultados esperados

Dos 65 idosos analisados 15,4%(n=10) apresentaram 1 fator, 24,6 (n=16) 2 fatores, 41,5% (n=27) 3 fatores, 18,5% (n=12) 4 fatores de risco cardiovascular. Entre os fatores de risco destacaram-se a presença de hipertensão e a circunferência abdominal aumentada. Entre os idosos 61,5% apresentam independência funcional, 56,9% apresentam déficit moderado para o autocuidado e 53,9% consultaram no serviço de saúde de referência a mais de seis meses. Os objetivos estabelecidos para este estudo foram alcançados, visto que foi possível verificar as condições de saúde de idosos portadores de risco cardiovascular. Foram encontrados obstáculos durante a construção do estudo, como por exemplo, o hábito dos idosos de repousar após o almoço, mudança de endereço, a periculosidade da região e a falta de registro nos prontuários. Considera-se fundamental manter a realização de grupos de convivência para educação em saúde, atividade física, alimentação saudável, consultas de enfermagem e busca ativa para essa população.

Palavras Chaves

Condições de Saúde; Idosos; Risco Cardiovascular.